

# A palestra do Instrutor

Libertação  
André Luiz

# A gênese

“Tais colônias perturbadoras devem ter começado com as primeiras inteligências terrestres entregues à insubmissão e à indisciplina, ante os ditames da Paternidade Celestial. [...]

O objetivo essencial de tais **exércitos** sombrios é a conservação do primitivismo mental da criatura humana, a fim de que o Planeta permaneça, tanto quanto possível, sob seu jugo tirânico.”

André Luiz, Libertação

# O poder das trevas

“Espantam-se alguns companheiros de aprendizado com as demonstrações de força do chamado Poder das Trevas, **capaz de organizar verdadeiros impérios**, em zonas umbralinas e nas regiões subcrostais, de onde consegue atuar organizada e maleficamente sobre pessoas e instituições na Crosta da Terra.

O espanto, porém, é descabido, não só por motivos de boa lógica, mas, igualmente, por motivos de ordem técnica.

Por mais intelectualizados que possam ser os gênios do mal, e por mais sofisticados que sejam os seus recursos tecnológicos, não podem eles, nunca puderam e jamais poderão afrontar a sabedoria e o Poder do Cristo e de seus grandes mensageiros, que controlam, com absoluta segurança, todos os fenômenos ocorrentes no planeta e no sistema de que este é parte.

**Tudo o que as Inteligências rebeladas podem fazer é rigorosamente condicionado aos limites de justiça e tolerância que o Governo da Vida estabelece, no interesse do sumo bem.”**

Áureo, Universo e Vida

“Ante as sugestões do Plano Divino que te povoam, agora, o pensamento, lembra-te de algum tempo passado em que tivesses cogitado sinceramente da própria sublimação?”

# Permuta magnética

“**Legiões de dezenas de milhões** de criaturas de ambos os planos se encharcam de vitalidade, explorando-se, umas as outras, mediante complexos processos de vampirização, simbiose, dependência, gerando uma psicofera morbífica, aterradora. **Somente o despertar da consciência logra interromper o comercio desastroso**, no qual se exaurem os homens, e mais se decompõem moralmente os Espíritos.”

Manoel P. de Miranda, Trilhas da Libertação

# O poder da vontade

“Abstendo-nos de mobilizar a vontade, seremos invariáveis joguetes das circunstâncias predominantes, no ambiente que nos rodeia; contudo, tão logo deliberemos manobrá-la, **é indispensável resolvamos o problema de direção, porquanto nossos estados pessoais nos refletirão a escolha íntima**. Existem princípios, forças e leis no universo minúsculo, tanto quanto no universo macrocósmico.”

André Luiz, Libertação

# Império dos dragões do mal

“Registrando o temas que se apossara de mim, o Irmão Andrade, em voz baixa, explicou-me que os planos habitados pela mente encarnada emitiam de permeio com as criações dos Espíritos inferiores desencarnados, formas perturbadas, quando não horripilantes, de vez que a maioria das criaturas terrestres, na carne ou desenfaixadas do corpo, denunciavam-se, no íntimo, através de comportamento quase irracional. **Salientou que a esfera próxima do homem comum, em razão disso, é povoada por verdadeira aluvião de seres estranhos, caprichosos e muita vez ferozes.** Chegou mesmo a dizer que inúmeros sábios da espiritualidade superior classificam semelhante região de ‘império dos dragões do mal’.”

Irmão Jacob, Voltei

# Degredo espiritual

“Há milhões de almas humanas que se não afastaram, ainda, da Crosta Terrestre, **há mais de dez mil anos**. Morrem no corpo denso e renascem nele, qual acontece às árvores que brotam sempre, profundamente arraigadas no solo. Recapitulam, individual e coletivamente, lições multimilenárias, sem atinarem com os dons celestiais de que são herdeiras, afastadas deliberadamente do santuário de si mesmas, no terreno movediço da egolatria inconsequente, agitando-se, de quando em quando, em guerras arrasadoras que atingem os dois planos, no impulso mal dirigido de libertação, através de crises inomináveis de fúria e sofrimento. Destroem, então, o que construíram laboriosamente e modificam processos de vida exterior, **transferindo-se de civilização.**”

André Luiz, Libertação

# Evolução coletiva

‘[...] no fluir e refluir das eras numerosas, os filhos do Planeta que se **conservam atentos às determinações divinas**, livres da antiga escravidão à miséria moral, **tornam ao ambiente escuro do cativoiro que já abandonaram, a fim de ampararem os irmãos ignorantes e desvairados**, em sublime trabalho de compaixão. Formam as vanguardas do Cristo, nos mais diversos pontos do Globo e, aos milhões, sob o patrocínio d’Ele, operam no amor e na renúncia, avançando, dificilmente embora, humanidade a dentro, enfrentando a ofensiva incendiária e exterminadora, com as bênçãos da Luz Celeste...”

André Luiz, Libertação